

# E AGORA?

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS

# 5

Você se lembra da última vez em que viu algo pela primeira vez? Um objeto de cozinha, por exemplo. Com certeza, você deve ter se perguntado: para que serve isso? Afinal, as coisas têm suas utilidades e queremos conhecê-las.

Com o que a gente estuda não é diferente. Saber as “utilidades” nos ajuda a criar um sentido para a teoria. E não é só isso: ajuda a pensarmos como usar os conhecimentos em nosso dia a dia, transformando o mundo.

Um dos eixos estruturantes dos Itinerários Formativos é a mediação e a intervenção sociocultural, que fala exatamente sobre isso: como usar o que aprendemos no nosso dia a dia? Vamos ver.



## Qual é a história que você quer construir? Vamos planejar!

Aqui, a gente tem desafio, sim: olhe para a cidade onde você mora, descubra algum problema que faz parte do cotidiano dos moradores e pense em uma solução para ele. Agora, imagine fazer isso com base no que você aprendeu na escola? É isso o que o eixo mediação e intervenção sociocultural dos Itinerários Formativos propõe.

Não basta aprender a teoria e o método, é preciso conseguir olhar para o mundo e identificar onde e como esses conhecimentos podem ser aplicados.

Não é incrível? Mas, para isso, é preciso olhar um problema de diversas formas. Não entendeu? Veja só!

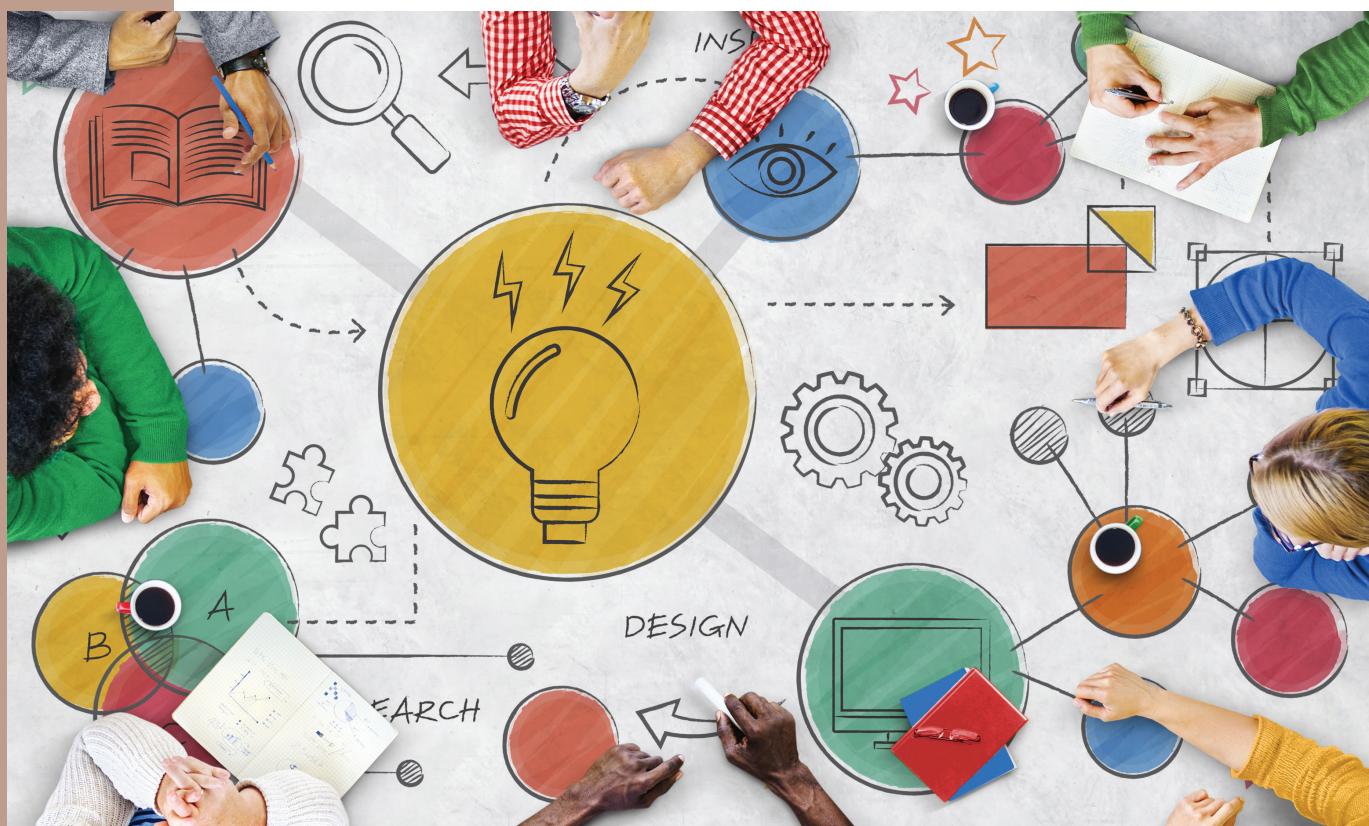
### Um problema, muitas possibilidades

Quando você fizer uma pergunta e alguém responder “É complexo”, pense que realmente pode ser. Afinal, todos os fenômenos do mundo podem ser vistos de diversas formas, sendo eles formados por diversas características. Mas o que isso tem a ver com a intervenção sociocultural? TUDO!!!

Com esse eixo, você vai ser levado a olhar para a sociedade – que pode ser a sua cidade, nosso país, o continente ou o mundo – e, a partir daí, observar alguma questão ou problema para, assim, pensar em formas de utilizar seus conhecimentos para solucioná-lo. Mas a solução de um problema pode exigir diversos olhares e conhecimentos diferentes para ser formulada.

Não se desespere! Vamos para o exemplo, que fica mais fácil de entender:

Um rio poluído é o nosso exemplo. Para pensarmos em como despoluí-lo, precisamos das Ciências da Natureza para entender que bioma é aquele, qual o nível da poluição e quais as técnicas da despoluição, por exemplo.



Cada área do conhecimento contribui para uma solução mais completa.

Mas será que não precisamos de outras áreas?

É importante que conscientizemos a população para não jogar dejetos no rio. Para isso, precisaremos das Linguagens para comunicar essas informações de forma clara. Como medir se nossa solução está dando certo? A pesquisa é uma forma interessante. Para que ela aconteça, precisaremos da Matemática. E como evitar que o rio seja poluído novamente? Para isso, precisaremos entender por que, como e por quem ele está sendo poluído. Qual é o fenômeno social por trás da poluição do rio? Para entender isso, precisaremos das Ciências Humanas.

Viram só? Quando todas as áreas do conhecimento caminham juntas, nossas soluções ficam mais completas.

## Intervir é ajudar

Por isso, promover uma intervenção significa entender uma realidade, ouvir as pessoas e dialogar com elas na busca por soluções. Nenhum conhecimento é capaz de resolver tudo sozinho. Por isso, os Itinerários Formativos propõem esse diálogo constante ao olharmos para o mundo.

Aliás, esse é outro desafio que vamos deixar aqui: você tem o hábito de pensar nos problemas do seu bairro ou da sua cidade? Com certeza, existem muitos e pensar sobre eles é o que chamamos de cidadania.

Aos poucos, vamos criando um olhar sensível para a coletividade, ou seja, para os problemas que não são exatamente meus, mas que afetam pessoas que moram no mesmo lugar que eu. E isso tem um nome: empatia – uma característica muito importante nos nossos tempos.



Empatia é compreender a realidade do outro e auxiliá-lo.

Dessa forma, você pode começar a pensar e a propor soluções que trarão benefícios para a vida de todos.

Você conseguiu perceber como a mediação e a intervenção sociocultural é essencial para o projeto de vida? Afinal, quando aprendemos a olhar para a sociedade, a identificar os problemas e a intervir, aplicando o que aprendemos, encontramos sentido para construir nosso futuro.

Mas, lembre-se: a gente constrói o futuro hoje. Então, nosso **desafio final** é: vamos colocar a mão na massa e começar a usar o que aprendemos para construir uma sociedade melhor. Partiu?

## CONTEÚDO ON-LINE

### O conhecimento transforma a nossa vida

A gente precisa ter isso em mente o tempo todo. O que aprendemos pode trazer transformação para toda a sociedade, seja a resolução de um problema ou um alerta para a existência de algo a ser mudado.

Para inspirar você, trouxemos uma iniciativa incrível: um grupo de meninas resolveu combater o racismo com arte. Leia e se inspire!



<http://ftd.li/ptzqhk>

# E AGORA?

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS 5

**Diretor-geral**

Ricardo Tavares de Oliveira

**Diretor adjunto**

Cayube Galas

**Gerente de conteúdo**

Júlio César Domingas da Silva Ibrahim

**Editora**

Amanda Bonuccelli Voivodic

**Editores assistentes**

Fernando Manenti Santos

Ligia Cosmo Cantarelli

Luiza Grecco e Marques

Tatyana Ferlin Assami

Thais Alves de Souza

**Elaborador de original**

Alex Felix dos Santos

**Assistente editorial**

Fernanda de Lima Bernardes

**Supervisora de preparação e revisão**

Adriana Soares de Souza

**Preparação e revisão**

Equipe FTD

**Gerente de produção e design**

Letícia Mendes de Souza

**Coordenadora de criação**

Daniela Máximo

**Projeto gráfico**

TEXTO E FORMA (Daniel Elias)

**Editor de arte**

Daniel Elias

**Diagramação**

TEXTO E FORMA

**Pesquisa**

Equipe FTD

**Coordenadora de imagens e textos**

Márcia Berne

**Supervisora de arquivos de segurança**

Silvia Regina E. Almeida

**Coordenador de eficiência e analytics**

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

**Diretor de operações e produção gráfica**

Reginaldo Soares Damasceno

**Créditos das imagens:**

Imagen de capa: alphaspirt/Shutterstock.com

p.2 Rawpixel.com/Shutterstock.com

p.3: Rawpixel.com/Shutterstock.com

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.  
Todos os direitos reservados à EDITORA FTD.

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01326-010  
Tel. 0800 772 2300 – Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970  
[www.ftdse.com.br](http://www.ftdse.com.br)  
[relacionamento@ftdse.com.br](mailto:relacionamento@ftdse.com.br)

Produção gráfica:  
**FTD** | GRÁFICA & LOGÍSTICA  
Avenida Antônio Barreto, 300 - 07220-020 GUARULHOS (SP)  
Fone: (11) 3545-8600 e Fax: (11) 2412-5375

A comunicação impressa  
e o papel têm uma ótima  
história ambiental  
para contar

